

722 - DINÂMICA EVOLUTIVA DE UMA ATIVIDADE DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL AO LONGO DE 16 ANOS - Danielle Wajngarten (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Maria Regina Sposto (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Mirian Aparecida Onofre (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - cnavarro@foar.unesp.br

Introdução: O câncer bucal representa um problema crescente de saúde pública mundial. Os principais fatores etiológicos (tabaco e álcool) são exógenos e, portanto, controláveis, o que faz do câncer uma doença que pode ser prevenida, visto que se eliminados tais fatores, sua incidência seria reduzida em 90%. **Objetivos:** Apresentar as modificações que foram se impondo como necessárias ao longo do desenvolvimento do projeto "Campanha de Prevenção do Câncer Bucal", durante 16 anos. **Métodos:** Análise retrospectiva da evolução da "Campanha de Prevenção do Câncer Bucal", dos objetivos alcançados, e da demanda gerada nos atendimentos clínicos do Serviço de Medicina Bucal, do Departamento de Diagnóstico e Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP. Para isso foram revisadas estratégias de comunicação, material didático desenvolvido desde o início de campanha, bem como revisão de prontuários clínicos de pacientes portadores de câncer bucal e lesões potencialmente malignas (LPMs). **Resultados:** Com base na literatura iniciou-se em 1993 na Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, um programa de "Detecção e Diagnóstico Precoce de Doenças Lesões Bucais" realizado nas dependências da própria Faculdade, sendo posteriormente levado para os postos de saúde de Araraquara. Em 1999 essa atividade passou a denominar-se "Campanha de Prevenção do Câncer Bucal" visando dar visibilidade ao câncer bucal. No mesmo ano optou-se por realizar a campanha em um local de ampla circulação pública, escolhendo-se a FACIRA (Feira Agro Comercial e Industrial da Região de Araraquara). Decorridos alguns anos observamos o crescente número de portadores de câncer e LPMs que procuravam atendimento no Serviço de Medicina Bucal, e mediante dados dos prontuários, notamos que a crescente demanda de pacientes que procuravam o Serviço por encaminhamento de Dentistas da rede municipal pública de saúde. Observamos que a campanha, embora direcionada à população, atingiu de forma significativa os Dentistas que passaram a aprimorar seus exames clínicos, aumentando o índice de encaminhamentos. **Conclusão:** Em face dessa constatação e de muitos estudos sobre prevenção primária do câncer de boca mostrando a importância do Cirurgião Dentista nesse processo, decidimos incluir nas atividades preventivas anuais, módulos de treinamento teórico e capacitação prática para que os Dentistas da rede pública atuem junto à equipe da FOAR e se tornem progressivamente mais aptos para o diagnóstico do câncer bucal e LPMs, nos próprios postos de atendimento. Capacitados, os dentistas podem realizar as biópsias, transmitir os diagnósticos aos pacientes e encaminhá-los diretamente aos centros de Oncologia para tratamento efetivo, fazendo com que o tempo entre o diagnóstico e o tratamento seja encurtado.